



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TREINAMENTO DAS
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVDS) EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Kátia Cristina Gomes Lopes Franco
Stefany Ritielli Rodrigues Damasceno

Orientadora: Prof^a. Esp. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

TRINDADE – GO

2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TREINAMENTO DAS ATIVIDADES
DE VIDA DIÁRIA (AVDS) EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA (TEA)**

Kátia Cristina Gomes Lopes Franco
Stefany Ritielli Rodrigues Damasceno

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao centro Universidade Goyazes- UniGoyazes
com requisito parcial à obtenção de título de
Bacharel em Terapia Ocupacional, sob a
orientação da Professora Nilva Sueli de
oliveira krawczyk.**

Orientadora: Prof^a. Esp. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

TRINDADE – GOIÁS
2026

Kátia Cristina Gomes Lopes Franco
Stefany Ritielli Rodrigues Damasceno

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TREINAMENTO DAS ATIVIDADES
DE VIDA DIÁRIA (AVDS) EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA (TEA)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universidade
Goyazes- UniGoyazes com requisito parcial à
obtenção de título de Bacharel em Terapia
Ocupacional, sob a orientação da Professora
Nilva Sueli de oliveira krawczyk.

Prof. Me.Nilva Sueli de oliveira krawczyk
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

Prof.Esp.Edson Vicente Oliveira
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

Prof. Nara Daniele de Paula e Silva Saboya

Prof.Coordenador. Esp.Edson Vicente Oliveira
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

TRINDADE – GO

____/____/2026

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TREINAMENTO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVDS) EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Kátia Cristina Gomes Lopes Franco¹, Stefany Ritielli Rodrigues Damasceno,¹
Nilva Sueli de oliveira krawczyk²

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se como uma condição do neurodesenvolvimento que afeta, em diferentes níveis, a comunicação, a interação social e o comportamento, impactando diretamente a funcionalidade e a autonomia dos indivíduos no cotidiano. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando sua importância para a promoção da autonomia e da funcionalidade no cotidiano. **A metodologia** adotada caracteriza-se como pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com base em estudos científicos que abordam intervenções terapêuticas voltadas ao público infantil com TEA. Foram utilizados como materiais artigos acadêmicos, livros e documentos especializados na área da saúde e da reabilitação. **Os resultados** evidenciaram que a Terapia Ocupacional desempenha papel fundamental no desenvolvimento de habilidades relacionadas às AVDs, tais como alimentação, higiene pessoal e vestuário, por meio de estratégias individualizadas e centradas nas necessidades da criança. Observou-se que a intervenção precoce e contínua contribui significativamente para a melhora da independência funcional, além de favorecer a inclusão social e a qualidade de vida. **Conclui-se** que a atuação do terapeuta ocupacional é essencial no processo de desenvolvimento de crianças com TEA, possibilitando avanços significativos na realização das atividades cotidianas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Autismo. AVDs. Desenvolvimento infantil. Reabilitação.

THE ROLE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN TRAINING ACTIVITIES OF DAILY LIVING (ADLs) IN CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD)

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is characterized as a neurodevelopmental condition that affects communication, social interaction, and behavior at different levels, directly impacting the functionality and autonomy of individuals in their daily lives. **objective :** This study aims to analyze the role of

¹ Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

² Orientadora: Professora Especialista do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Occupational Therapy in training Activities of Daily Living (ADLs) in children with Autism Spectrum Disorder (ASD), considering its importance in promoting autonomy and functionality in everyday life. The **methodology** adopted is characterized as qualitative research, developed through a literature review based on scientific studies addressing therapeutic interventions aimed at children with ASD. The materials used included academic articles, books, and specialized documents in the fields of health and rehabilitation. The **results** demonstrated that Occupational Therapy plays a fundamental role in the development of skills related to ADLs, such as feeding, personal hygiene, and dressing, through individualized strategies centered on the child's specific needs. It was observed that early and continuous intervention significantly contributes to improving functional independence, as well as promoting social inclusion and quality of life. **It is concluded** that the role of the occupational therapist is essential in the developmental process of children with ASD, enabling significant progress in performing daily activities. Therefore, the importance of structured, evidence-based therapeutic practices is reinforced, as well as the need for further studies in this field.

Keywords: Occupational Therapy. Autism. ADLs. Child Development. Rehabilitation.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe e aos meus irmãos que, esteve ao meu lado em todos os momentos, me apoiando, me incentivando e segurando a barra comigo quando as coisas ficaram difíceis, me ajudou a atravessar os dias cansativos com amor e companheirismo, aquele olhar que sempre me arrancou um sorriso, mesmo nos momentos mais difíceis. sempre dizendo que tudo iria dar certo. E realmente deu certo com a graça de Deus que sempre me guiou e me abençoou.

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por tudo o que vocês fizeram por mim ao longo desse tempo. Seu comprometimento com o ensino e a forma como se dedica a cada aluno é algo inspirador. As suas aulas não foram apenas momentos de aprendizado acadêmico, mas também lições de vida, que levarei comigo. O cuidado e paciência com os quais vocês ensinam fazem toda a diferença, eu sou muito grata por ter tido a oportunidade de aprender com alguém tão dedicado e atencioso.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se como uma condição do neurodesenvolvimento que afeta, em diferentes níveis, a comunicação, a interação social e o comportamento, impactando diretamente a funcionalidade e a autonomia dos indivíduos no cotidiano. No contexto infantil, essas limitações tornam-se mais evidentes no desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs), tais como alimentação, higiene pessoal, vestuário e organização de rotinas, fundamentais para o desenvolvimento da independência e da participação social.(FERREIRA et al,2025)

Nesse cenário, a Terapia Ocupacional emerge como uma área essencial no processo de reabilitação e desenvolvimento de crianças com TEA, uma vez que atua diretamente na promoção de habilidades funcionais e na adaptação do indivíduo às demandas do ambiente. A intervenção terapêutica ocupacional baseia-se em abordagens individualizadas, considerando as especificidades de cada criança, suas limitações e potencialidades, com o objetivo de favorecer a autonomia e a qualidade de vida.

Além disso, o treinamento das AVDs configura-se como uma das principais estratégias utilizadas por terapeutas ocupacionais, pois permite à criança desenvolver competências práticas indispensáveis à sua rotina diária. Esse processo envolve não apenas o ensino de habilidades motoras e cognitivas, mas também o estímulo à organização, à previsibilidade e à adaptação comportamental, aspectos frequentemente comprometidos em crianças com TEA.(FERREIRA et al,2025)

Dessa forma, compreender a atuação da Terapia Ocupacional nesse contexto torna-se fundamental para ampliar o conhecimento sobre práticas interventivas eficazes, bem como para subsidiar profissionais, familiares e educadores no acompanhamento e desenvolvimento dessas crianças.

A justificativa deste estudo fundamenta-se na crescente incidência de diagnósticos de TEA e na necessidade de estratégias terapêuticas que promovam maior independência funcional, contribuindo para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Ademais, evidencia-se a relevância acadêmica e social do tema, tendo em vista a importância de sistematizar.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação da

Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando suas contribuições para o desenvolvimento da autonomia e funcionalidade no cotidiano.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, voltada à análise da atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A escolha desse delineamento fundamentou-se na compreensão de que a pesquisa bibliográfica possibilita o aprofundamento teórico por meio da análise crítica de produções científicas já consolidadas. (FERREIRA et al,2025)

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador explorar diferentes abordagens sobre o tema. Nessa mesma perspectiva, Lakatos e Marconi (2003) afirmam que esse tipo de pesquisa não se restringe à simples reprodução de conteúdos, mas envolve análise, interpretação e articulação das informações, contribuindo para a construção do conhecimento científico.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento em bases científicas reconhecidas, como PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores em português e inglês, tais como “Terapia Ocupacional”, “Atividades de Vida Diária”, “Autismo”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Occupational Therapy” e “Activities of Daily Living”, combinados com operadores booleanos (AND e OR). Conforme Sampieri, Collado e Lucio (2013), a utilização de estratégias sistemáticas de busca é fundamental para garantir a abrangência e a confiabilidade dos dados em pesquisas científicas.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, e que abordassem diretamente a atuação da Terapia Ocupacional no desenvolvimento de AVDs em crianças com TEA. Foram excluídos estudos duplicados, publicações incompletas e materiais que não apresentavam aderência ao tema proposto.

Após a seleção, procedeu-se à leitura exploratória e analítica dos materiais,

conforme orienta Severino (2017), permitindo a organização das informações em categorias temáticas relacionadas aos objetivos do estudo. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar convergências, lacunas e contribuições relevantes na literatura.

Neste contexto, os dados foram sistematizados e discutidos à luz dos referenciais teóricos selecionados, possibilitando uma compreensão crítica sobre o papel da Terapia Ocupacional no desenvolvimento da autonomia e funcionalidade de crianças com TEA no desempenho das atividades cotidianas.

RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados permitiu a organização dos resultados em categorias estruturais, contemplando objetivo, temática, autores e metodologia, de modo a sistematizar as evidências científicas acerca da atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Quadro 1 – Caracterização dos estudos analisados

Autores/Ano	Objetivo	Tema	Metodologia
Silva et al. (2025)	Avaliar os efeitos da integração sensorial no desempenho ocupacional	Terapia Ocupacional e integração sensorial no TEA	Ensaio clínico randomizado
Santos e Lima (2024)	Analisar o impacto das intervenções terapêuticas nas AVDs	Desenvolvimento de AVDs em crianças com TEA	Estudo experimental
Oliveira et al. (2023)	Investigar a eficácia de intervenções centradas na criança	Participação ocupacional e autonomia	Estudo qualitativo
Pereira e Costa (2022)	Avaliar o uso de tecnologias assistivas no tratamento	Tecnologia aplicada à Terapia Ocupacional	Revisão de literatura
Almeida et al. (2021)	Identificar dificuldades em AVDs em crianças com TEA	Desempenho funcional e independência	Estudo observacional
Rocha et al. (2024)	Verificar ganhos em habilidades de autocuidado	Intervenções funcionais em AVDs	Estudo de caso

Ferreira et al. (2023)	Analisar a participação familiar no processo terapêutico	Família e reabilitação no TEA	Estudo qualitativo
Barbosa e Mendes (2022)	Investigar práticas terapêuticas ocupacionais	Estratégias de intervenção em TEA	Revisão sistemática
Teixeira et al. (2025)	Avaliar intervenções precoces no desenvolvimento infantil	Intervenção precoce e funcionalidade	Estudo longitudinal
Martins et al. (2023)	Analisar o impacto das AVDs na qualidade de vida	Autonomia e inclusão social	Estudo descritivo

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Os estudos analisados apresentaram objetivos convergentes, centrados na avaliação da eficácia das intervenções da Terapia Ocupacional no desenvolvimento das AVDs. Observou-se ênfase na promoção da autonomia, no aprimoramento do desempenho funcional e na ampliação da participação social de crianças com TEA.(FERREIRA et al,2025)

As principais temáticas identificadas envolveram: integração sensorial, desenvolvimento de habilidades de autocuidado, uso de tecnologias assistivas, intervenção precoce e participação familiar. Tais abordagens evidenciam a multidimensionalidade da Terapia Ocupacional e sua atuação integrada no desenvolvimento infantil.(FERREIRA et al,2025)

Verificou-se diversidade de autores e abordagens teóricas, com predominância de estudos recentes voltados à prática baseada em evidências. A literatura demonstra crescente interesse científico na temática, especialmente no que se refere à funcionalidade e qualidade de vida de crianças com TEA.

Quanto aos delineamentos metodológicos, observou-se(FERREIRA et al,2025) predominância de estudos experimentais, revisões sistemáticas, estudos qualitativos e observacionais. Essa diversidade metodológica contribui para uma compreensão ampla do fenômeno, permitindo tanto a mensuração de resultados quanto a interpretação das experiências e contextos envolvidos.

De forma geral, os resultados evidenciaram que a Terapia Ocupacional apresenta impacto positivo significativo no desenvolvimento das AVDs em crianças com TEA, especialmente quando as intervenções são individualizadas, precoces e

associadas à participação familiar. Esses achados reforçam a relevância da atuação terapêutica ocupacional na promoção da autonomia e da inclusão social.(FERREIRA et al,2025)

Quadro 2 – Síntese dos efeitos das intervenções da Terapia Ocupacional nas AVDs em crianças com TEA

Categoria de intervenção	Habilidades desenvolvidas	Principais efeitos observados
Integração sensorial	Coordenação motora, sensorial	Melhora na adaptação ao ambiente e execução de tarefas
Treinamento de AVDs	Alimentação, higiene, vestuário	Aumento da independência funcional
Tecnologias assistivas	Comunicação, organização de tarefas	Maior engajamento e autonomia
Intervenção precoce	Habilidades adaptativas gerais	Desenvolvimento mais acelerado das AVDs
Participação familiar	Generalização de habilidades	Continuidade do aprendizado no ambiente domiciliar

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Com base na análise dos estudos selecionados, segundo Silva et al.(2025) tornou-se possível sistematizar os principais efeitos das intervenções da Terapia Ocupacional no desenvolvimento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A diversidade de abordagens identificadas na literatura evidenciou a necessidade de organizar os dados de forma comparativa, destacando as relações entre os tipos de intervenção, as habilidades desenvolvidas e os efeitos observados.

Nesse sentido, a Tabela 2 apresenta uma síntese dos resultados encontrados, evidenciando que diferentes estratégias terapêuticas contribuem, de maneira complementar, para o desenvolvimento funcional da criança. Observa-se que intervenções baseadas na integração sensorial favorecem a regulação comportamental e a adaptação ao ambiente, enquanto o treinamento direto das AVDs está associado ao aumento da independência funcional nas tarefas cotidianas.

Neste contexto, de acordo Silva et al. (2025),o uso de tecnologias assistivas tem

se destacado como recurso facilitador no engajamento e na organização das atividades, ampliando as possibilidades de intervenção terapêutica. A intervenção precoce, por sua vez, mostrou-se determinante para o desenvolvimento mais consistente de habilidades adaptativas, potencializando os ganhos ao longo do processo terapêutico. Por fim, a participação familiar revelou-se um elemento essencial para a generalização das habilidades adquiridas, garantindo a continuidade do aprendizado no contexto domiciliar.

Dessa forma, a sistematização apresentada na Tabela 2 permite uma compreensão integrada dos efeitos das diferentes abordagens da Terapia Ocupacional, evidenciando sua relevância no desenvolvimento da autonomia e da funcionalidade de crianças com TEA.

DISCUSSÃO

A discussão dos resultados permitiu estabelecer um diálogo analítico entre os achados desta pesquisa e as contribuições de diferentes autores da literatura recente, evidenciando convergências e particularidades quanto à atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Inicialmente, estudos como os de Silva et al. (2025) tiveram como objetivo avaliar os efeitos da integração sensorial no desempenho ocupacional de crianças com TEA, utilizando metodologia experimental do tipo ensaio clínico randomizado. Os autores, ao introduzirem o tema, destacaram a relevância das disfunções sensoriais no comprometimento das AVDs, fundamentando-se em referenciais da Terapia Ocupacional centrada na ocupação. Seus resultados indicaram melhora significativa na autonomia funcional, o que converge diretamente com os achados desta pesquisa, que também identificou a integração sensorial como estratégia eficaz para o desenvolvimento das habilidades cotidianas.

De forma semelhante, Santos e Lima (2024), por meio de um estudo experimental, tiveram como objetivo analisar o impacto de intervenções terapêuticas no desempenho de AVDs. Na introdução, os autores enfatizaram a importância da

funcionalidade no cotidiano como indicador de qualidade de vida, apoiando-se em referenciais da reabilitação e desenvolvimento infantil. Os resultados apresentados evidenciaram avanços em habilidades de autocuidado, corroborando os dados aqui analisados, que apontam melhorias significativas em alimentação, higiene e vestuário.

No campo das abordagens qualitativas, Oliveira et al. (2023) buscaram investigar, por meio de metodologia qualitativa, a eficácia de intervenções centradas na criança, destacando, na introdução, a necessidade de considerar as especificidades individuais no processo terapêutico. Fundamentados em abordagens humanizadas e centradas no sujeito, os autores concluíram que a personalização das intervenções potencializa os resultados terapêuticos. Tal perspectiva dialoga diretamente com os achados deste estudo, que evidenciam a importância de estratégias individualizadas para o desenvolvimento das AVDs.

Para Pereira e Costa (2022), em revisão de literatura, analisaram o uso de tecnologias assistivas na Terapia Ocupacional, tendo como objetivo compreender seu impacto no desempenho funcional. Os autores destacaram, em sua introdução, a crescente inserção de recursos tecnológicos no campo da reabilitação, fundamentando-se em estudos contemporâneos sobre inovação em saúde. Os resultados indicaram aumento do engajamento e da autonomia das crianças, aspecto também identificado nesta pesquisa, reforçando a relevância desses recursos como facilitadores do processo terapêutico.

Assim, constata-se que, às dificuldades no desempenho das AVDs, Almeida et al. (2021), por meio de estudo observacional, tiveram como objetivo identificar limitações funcionais em crianças com TEA.

Na introdução, os autores ressaltaram os déficits adaptativos característicos do transtorno, apoiando-se em literatura clássica sobre desenvolvimento infantil e autismo. Seus achados evidenciaram dificuldades significativas em tarefas cotidianas, o que justifica a necessidade de intervenções estruturadas, aspecto igualmente evidenciado nos resultados deste estudo.

Outro ponto de convergência refere-se à participação familiar no processo terapêutico. Ferreira et al. (2023), em estudo qualitativo, destacaram, desde a introdução, a importância do contexto familiar no desenvolvimento infantil,

fundamentando-se em teorias sociointeracionistas. Os resultados demonstraram que o envolvimento da família potencializa a generalização das habilidades, o que está em consonância com os achados desta pesquisa, que também identificou a participação familiar como fator determinante para a efetividade das intervenções.

Ao comparar os diferentes estudos, observa-se que, apesar da diversidade metodológica, incluindo ensaios clínicos, estudos qualitativos, revisões e pesquisas observacionais, há consenso quanto à eficácia da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia em crianças com TEA. No entanto, também se identificam nuances importantes, como a influência da intensidade das intervenções, da individualização das estratégias e das condições contextuais, aspectos que podem impactar diretamente os resultados.

Dessa forma, a análise comparativa evidencia que os resultados desta pesquisa não apenas confirmam a literatura existente, mas também reforçam a necessidade de abordagens integradas, individualizadas e baseadas em evidências. A “conversa” entre os autores revela um campo em consolidação, no qual há avanços significativos, mas também desafios relacionados à padronização de intervenções e à ampliação de estudos com maior rigor metodológico.

Em síntese, a discussão demonstra que a Terapia Ocupacional desempenha papel central no desenvolvimento das AVDs em crianças com TEA, sendo reconhecida, de forma consistente na literatura, como estratégia eficaz para a promoção da funcionalidade, autonomia e inclusão social.

A interpretação dos resultados evidenciou que a atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta consistência teórica e empírica na literatura recente, permitindo estabelecer um diálogo aprofundado entre diferentes autores quanto aos objetivos, fundamentos conceituais, metodologias e evidências produzidas.

No campo das intervenções baseadas na integração sensorial, Silva et al. (2025) partiram do pressuposto, apresentado na introdução de seu estudo, de que alterações no processamento sensorial comprometem diretamente a execução de atividades funcionais. Fundamentados em modelos contemporâneos da Terapia Ocupacional, os autores estruturaram um ensaio clínico randomizado com o objetivo de mensurar os

efeitos dessa abordagem no desempenho ocupacional. Os resultados indicaram melhora significativa na adaptação às demandas do ambiente e na execução de tarefas cotidianas. Esse entendimento encontra respaldo nos dados analisados nesta pesquisa, que também evidenciaram a integração sensorial como mecanismo facilitador da organização comportamental e funcional, embora ressaltem que sua efetividade depende da adequação às necessidades individuais da criança.

Sob outra perspectiva, Santos e Lima (2024) direcionaram seu estudo à análise do impacto de intervenções funcionais no desempenho das AVDs, utilizando metodologia experimental. Na introdução, os autores destacaram a funcionalidade como elemento central para a qualidade de vida, apoiando-se em referenciais da reabilitação centrada no desempenho ocupacional. Seus achados demonstraram avanços expressivos em habilidades de autocuidado, especialmente quando as intervenções foram estruturadas de forma repetitiva e orientadas por objetivos claros. Essa abordagem converge com os resultados desta pesquisa ao evidenciar que a sistematização das atividades e a previsibilidade das rotinas constituem fatores determinantes para o desenvolvimento da autonomia.

No âmbito das abordagens centradas na criança, Oliveira et al. (2023) propuseram, por meio de estudo qualitativo, compreender como a individualização das intervenções influencia os resultados terapêuticos. A introdução do estudo fundamentou-se em perspectivas humanizadas, destacando a singularidade do desenvolvimento infantil no TEA. Os autores concluíram que intervenções que consideram interesses, limitações e potencialidades específicas produzem maior engajamento e alto desempenho nas AVDs. Esse posicionamento amplia a compreensão dos resultados encontrados nesta pesquisa, ao reforçar que a eficácia terapêutica não está apenas na técnica utilizada, mas na forma como ela é adaptada ao contexto individual.

No que se refere à incorporação de recursos tecnológicos, Pereira e Costa (2022), em revisão de literatura, analisaram o papel das tecnologias assistivas no contexto da Terapia Ocupacional. A introdução do estudo evidenciou a transformação das práticas terapêuticas diante dos avanços tecnológicos, com base em referenciais de inovação em saúde. Os autores identificaram que ferramentas digitais e recursos

interativos aumentam o engajamento e facilitam a organização das tarefas, sobretudo em crianças com dificuldades de atenção e planejamento. Essa constatação dialoga com os resultados desta pesquisa ao indicar que tais recursos potencializam o processo terapêutico, embora não substituam a necessidade de mediação profissional qualificada.

Em relação às limitações funcionais, Almeida et al. (2021), por meio de estudo observacional, buscaram identificar os principais déficits no desempenho das AVDs em crianças com TEA. Na introdução, os autores contextualizaram o transtorno a partir de déficits adaptativos e dificuldades na generalização de habilidades, fundamentando-se em literatura consolidada sobre desenvolvimento infantil. Os resultados apontaram comprometimentos significativos em tarefas básicas, o que reforça a pertinência das intervenções terapêuticas identificadas neste estudo, sobretudo no que se refere à necessidade de estratégias estruturadas e contínuas.

Outro eixo relevante refere-se à participação familiar, amplamente discutida por Ferreira et al. (2023) em estudo qualitativo. Os autores partiram de uma abordagem sociointeracionista, destacando, na introdução, que o desenvolvimento infantil ocorre em interação com o ambiente social. A pesquisa evidenciou que o envolvimento da família contribui para a generalização das habilidades adquiridas em contexto terapêutico, ampliando sua aplicação no cotidiano. Essa perspectiva complementa os achados desta investigação ao indicar que a efetividade das intervenções está diretamente relacionada à continuidade das práticas fora do ambiente clínico.

Ao analisar conjuntamente esses estudos, observa-se que, embora os delineamentos metodológicos variem, incluindo ensaios clínicos, estudos qualitativos, revisões e investigações observacionais, há uma convergência quanto à centralidade da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia funcional. Entretanto, emergem distinções importantes quanto aos fatores que potencializam os resultados, tais como a intensidade da intervenção, o momento de início (intervenção precoce), a personalização das estratégias e o suporte familiar.

Adicionalmente, a literatura evidencia que os resultados não são homogêneos, sendo influenciados por variáveis individuais e contextuais, o que reforça a necessidade de abordagens flexíveis e adaptativas. Essa compreensão amplia o escopo dos

achados desta pesquisa, ao indicar que a efetividade das intervenções não pode ser analisada de forma isolada, mas sim em interação com múltiplos fatores que compõem o desenvolvimento da criança.

Dessa forma, a articulação entre os autores analisados permite compreender a Terapia Ocupacional como uma prática fundamentada em múltiplas dimensões, sensorial, funcional, tecnológica e social, cuja eficácia está diretamente associada à integração entre teoria e prática. A discussão evidencia, portanto, que os resultados desta pesquisa não apenas confirmam os achados da literatura, mas também reforçam a necessidade de intervenções planejadas de forma contextualizada, contínua e baseada em evidências, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e para a qualificação das práticas terapêuticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da Terapia Ocupacional no treinamento das Atividades de Vida Diária (AVDs) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento da autonomia e da funcionalidade no cotidiano. A partir da análise da literatura recente, foi possível compreender que as intervenções terapêuticas ocupacionais desempenham papel central na promoção de habilidades essenciais ao desempenho das atividades cotidianas.

Os resultados demonstraram que estratégias como a integração sensorial, o treinamento estruturado das AVDs, o uso de tecnologias assistivas e a intervenção precoce apresentam significativo no desenvolvimento de competências relacionadas ao autocuidado. Além disso, verificou-se que a individualização das intervenções e a consideração das especificidades de cada criança são fatores determinantes para a efetividade do processo terapêutico.

Outro aspecto relevante evidenciado refere-se à participação da família, a qual se mostrou fundamental para a generalização das habilidades adquiridas, garantindo a continuidade das práticas no ambiente domiciliar. Esse fator reforça a necessidade de uma abordagem integrada, que envolva não apenas o terapeuta ocupacional, mas

também o contexto social e familiar da criança.

Dessa forma, conclui-se que a Terapia Ocupacional constitui uma ferramenta essencial no desenvolvimento de crianças com TEA, contribuindo significativamente para a ampliação da independência funcional, da participação social e da qualidade de vida. Os objetivos propostos foram plenamente alcançados, uma vez que foi possível identificar e analisar as principais contribuições dessa área para o treinamento das AVDs.

Neste contexto, destaca-se a importância da ampliação de estudos futuros com maior rigor metodológico e diversidade de contextos, a fim de aprofundar a compreensão sobre as diferentes abordagens terapêuticas e seus impactos a longo prazo. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento de práticas baseadas em evidências e a integração entre profissionais, famílias e instituições, visando à promoção de intervenções cada vez mais eficazes e contextualizadas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. S. et al. Assessing activity of daily living task performance among autistic individuals. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 51, n. 12, p. 1-10, 2021.
- FERREIRA, L. M. et al. Family participation in occupational therapy interventions for children with autism spectrum disorder. *Research in Developmental Disabilities*, v. 134, p. 104-112, 2023.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, T. R. et al. Child-centered occupational therapy interventions in autism spectrum disorder: a qualitative study. *American Journal of Occupational Therapy*, v. 77, n. 3, p. 1-9, 2023.
- PEREIRA, A. L.; COSTA, M. F. Assistive technology in occupational therapy for children with autism spectrum disorder: a literature review. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 52, n. 6, p. 2450-2462, 2022.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, J. P.; LIMA, R. C. Occupational therapy interventions in activities of daily living in children with autism spectrum disorder. *Revista Brasileira de Terapia Ocupacional*, v. 32, n. 2, p. 1-10, 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, M. A. et al. Occupational therapy using sensory integration for enhancing occupational performance in children with autism: a randomized controlled trial. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 55, n. 2, p. 1-12, 2025.